



**MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**  
CONSTRUÇÃO DE CAMPO SOCIETY COBERTO PARA A REDE  
MUNICIPAL DE GUARAPARI

MAIO DE 2023



## 1 INTRODUÇÃO

---

As informações contidas neste Memorial Descritivo complementam as pranchas relativas ao Projeto de Construção de Campo Society Coberto para Rede Municipal de Guarapari. Por ser um complemento do Projeto, a leitura deste Memorial é obrigatória para o construtor e responsáveis pela execução das instalações. É importante observar durante a execução, os detalhes e notas explicativas nas plantas e as considerações contidas neste documento.

## 2 OBSERVAÇÕES PRELIMINARES

---

Para compreensão do objeto desta licitação será necessária vistoria técnica no local com atestado da visita.

Os serviços contratados serão executados, rigorosamente, de acordo com este Memorial e com os documentos nele referidos.

Os serviços que não tiverem suas especificações neste documento deverão seguir as Normas Brasileiras pertinentes, as recomendações dos fabricantes de materiais utilizados e, na falta de qualquer indicação, fazer uso da técnica desenvolvida pela prática junto a profissionais de comprovada capacidade, visando soluções de bom senso, **aprovando-os previamente com a FISCALIZAÇÃO.**

A empresa contratada deverá respeitar todas as recomendações previstas na NR18.

São da competência do EMPREITEIRO manter na obra um DIÁRIO DE OBRA, onde deverão ser anotados, diariamente todos os serviços em realização, o pessoal empregado e as determinações que a Fiscalização julgar oportuno registrar. Nele, deverão ser anotadas diariamente, pelo engenheiro responsável, informações sobre o andamento da obra, tais como: número de funcionários, equipamentos, condições de trabalho, condições meteorológicas, serviços executados, registro de ocorrências e outros fatos relacionados, bem como, comunicados a Fiscalização sobre a situação da obra em relação ao cronograma proposto. Será de responsabilidade da fiscalização verificar em todas as visitas, todas as informações contidas no Diário de Obras e solicitar providências no que couber.

Serão de uso obrigatório os Equipamentos de Proteção Individual e a obediência à NR 18.



### 3 GENERALIDADES

---

No caso de divergências de interpretação entre este memorial descritivo e os desenhos/projetos fornecidos, deverá ser consultada a Contratante. As cotas dos desenhos prevalecem sobre o desenho (escala).

### 4 RESPONSABILIDADES

---

Para a execução da obra objeto deste memorial descritivo, ficará a cargo da contratada o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos e tudo o mais que se fizer necessário para o bom andamento e execução de todos os serviços previstos.

São obrigações da contratada e do seu Responsável Técnico:

- obediência às Normas da ABNT e das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego;
- visitar previamente os locais da obra, a fim de verificar as suas condições atuais;
- empregar operários devidamente uniformizados e especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra;
- estabelecer um serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução que por ventura venham a ocorrer nela;
- manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro e seu correto destino;
- providenciar a colocação das placas conforme modelo da Prefeitura Municipal de Guarapari.

Será feita fiscalização dos serviços pelo Município, por meio do seu Fiscal de Obras. Em qualquer ocasião, a contratada deverá submeter-se ao que for determinado pelo fiscal. Poderá a Fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com boa técnica construtiva. A presença da Fiscalização na obra não exime e sequer diminui a responsabilidade da Empreiteira perante a legislação vigente.



**MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**  
CONSTRUÇÃO DE CAMPO SOCIETY COBERTO PARA A REDE  
MUNICIPAL DE GUARAPARI

SESSÃO II



## 5 CARACTERÍSTICAS

---

O presente memorial descritivo tem por finalidade apresentar a descrição das obras que comporão a licitação para a contratação de serviços de engenharia de Construção de um campo society coberto, totalizando uma área construída de 1111,70m<sup>2</sup>.

## 6 PLANO DE NECESSIDADES

---

O Município de Guarapari hoje conta com um Complexo Esportivo e Cultural abrangendo um ginásio coberto, uma piscina de 25m, uma quadra poliesportiva e pista de atletismo. Para atender melhor os alunos, passará por uma expansão, abraçando o Ginásio Rio Branco e construindo um Campo Society, objeto deste projeto.

O projeto contempla a construção do campo de grama sintética, com pequena arquibancada em concreto para apoio dos alunos e cobertura.

## 7 PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS

---

### 7.1 ACESSIBILIDADE

Com base no artigo 80 do Decreto Federal N°5.296, de 2 de dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como "Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida".

O projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, todos os equipamentos de acordo com o especificado na norma. Tendo em vista a legislação vigente sobre o assunto, o projeto prevê:

- Acessos com medidas adequadas para cadeira de rodas esportiva;
- Piso tátil direcional e de alerta perceptível por pessoas com deficiência visual;
- Rota acessível com piso antiderrapante e antitrepidante.

### 7.2 VIDA ÚTIL DO PROJETO



<b>Sistema</b>	<b>Vida Útil Mínima (anos)</b>
<b>Estrutura</b>	≥ 50
<b>Pisos Internos</b>	≥ 13
<b>Vedação vertical interna</b>	≥ 40
<b>Vedação vertical externa</b>	≥ 20
<b>Cobertura</b>	≥ 20
<b>Hidrossanitário</b>	≥ 20

## 8 INSTALAÇÃO DO CANTEIRO

---

A empreiteira deverá fornecer e colocar placa alusiva à obra, além da placa obrigatória do CREA ou CAU, em chapa galvanizada, fixada sobre estrutura de madeira, com dizeres alusivos ao contrato e conforme padrão da Prefeitura Municipal de Guarapari e sobre orientação da Secretaria Municipal de Comunicação com dimensões 2,00 x 4,00m.

Feita a limpeza manual do terreno de modo que a área fique completamente livre de tocos, raízes e entulhos.

Deverão ser extintos os formigueiros porventura existentes no canteiro de obra.

Em local previamente escolhido, será construído barracão necessário ao atendimento da mesma, com previsão para depósito de materiais, unidade de sanitário e vestiário, bem como o isolamento da área de trabalho com tapume de chapa metálica e as instalações provisórias de energia, água e esgoto.

## 9 LOCAÇÃO DA OBRA

---

Deverá ser feita utilizando instrumentos topográficos de previsão, sobre quadros de madeira que envolva todo perímetro da obra.

Os quadros e tábuas ou sarrafos devem ser perfeitamente nivelados e fixados de tal modo que resistam as tensões dos fios de marcação, sem oscilação e possibilidade de fuga da posição correta.



A locação se fará sempre pelos eixos dos elementos construtivos (pilares, paredes, etc.) com marcação nas tábuas ou sarrafos dos quadros, obedecendo rigorosamente às cotas e alinhamentos estabelecidos no projeto.

A ocorrência de erro na locação da obra implica para o responsável na obrigação de proceder por conta própria, e nos prazos previstos estipulados, as modificações, demolições e reposições que se tornarem necessárias.

## 10 MOVIMENTO DE TERRAS

O Construtor executará todo o movimento de terra necessário e indispensável para o nivelamento do terreno nas cotas fixadas pelo projeto arquitetônico.

As áreas externas, quando não perfeitamente caracterizadas em planta, serão regularizadas de forma a permitir, sempre, fácil acesso e perfeito escoamento das águas superficiais.

As cavas para fundações, e outras partes da obra prevista abaixo do nível do solo (quando necessárias) serão executadas em obediência rigorosa ao projeto de fundações e demais projetos da obra e de acordo com a natureza do terreno encontrado e o volume de trabalho a ser realizado.

As escavações serão devidamente isoladas, escoradas e esgotadas, devendo ser tomado cuidado aconselhável para a segurança dos operários e da própria obra.

Os aterros e reaterros serão feitos em camadas de no máximo 20 centímetros, molhadas e apiloadas para serem evitadas fendas, trincas e desníveis, por recalque em planta.

Caberá ao construtor investigar a ocorrência de águas agressivas no subsolo. A proteção das armaduras e do próprio concreto contra a agressividade das águas subterrâneas será objeto de estudos especiais por parte do Construtor, bem como de cuidados de execução no sentido de assegurar-se a integridade e durabilidade da obra.

## 11 PROJETO ESTRUTURAL

### **O projeto de estrutura será de responsabilidade da contratante.**

O projeto de infraestrutura será dada por fundação definida a partir de sondagem no terreno. A execução de qualquer parte da estrutura implica na integral responsabilidade do construtor.



Em linhas gerais, deverá ser executado contrapiso adequado para recebimento de grama sintética. Será executada uma arquibancada de três níveis em concreto armado.

A estrutura de sustentação da cobertura é composta por pilares-árvores mistos de concreto e aço, conforme projeto arquitetônico e estrutural.

## 11.1 CONCRETO APARENTE

**Limpeza da Superfície:** O primeiro passo do tratamento de concreto aparente é a limpeza da superfície da estrutura que é realizado por meio do hidrojateamento de alta pressão e pelo lixamento grosso utilizando politrizes elétricas.

**Identificação e reparo de anomalias:** Com o hidrojateamento e a lavagem realizada, deve-se examinar a estrutura e identificar as anomalias presentes, como infiltrações, trincas, corrosão e etc. Estas anomalias devem ser tratadas com as técnicas corretas, para que não voltem a surgir e danificar a estrutura.

**Estucamento da superfície:** O terceiro passo é o estucamento, técnica que consiste na aplicação de uma pasta formada composta por Cimento Branco ou Cimentos Portland Comuns, que variam de proporção conforme a tonalidade buscada de acordo com a estrutura que será tratada. O estucamento tem como principal objetivo, cobrir os poros do concreto que foram formados durante a concretagem, assim garantindo uma superfície mais lisa e uniforme.

**Polimento:** Para que o excesso de estuque seja retirado, é realizado o polimento manual para garantir uma superfície mais regular e estética.

**Acabamento:** Por último, é realizada a pintura da estrutura, camada que tem a função de proteger o concreto de agentes externos agressivos e de dar ao concreto a aparência desejada, conforme a necessidade e o gosto pessoal do cliente.

## 11.2 TUBOS DE AÇO

A parte de aço dos **pilares** deve ser revestido com pintura eletrostática branca.

## 11.3 TRELIÇA ESPACIAL

Estrutura de cobertura em treliça espacial, cobrindo uma área de 1111,70m<sup>2</sup>.

## 12 COBERTURA

---

A cobertura será parte em telha Metálica Galvalume Trapezoidal, inclusive cumeeira, e parte telha em laminado plástico industrial de resina poliéster reforçado com fibra de





vidro com proteção UV. Inclinação de 5% e estrutura de sustentação pontaleteada em estrutura metálica, com tratamento.

## 12.1 PLATIBANDA/FACHADA

Platibanda em conjunto com elemento de fachada, em ACM com acabamento cor Madeira em dimensões especificadas em projeto.

## 12.2 IMPERMEABILIZAÇÃO

O solo será convenientemente regularizado e energicamente apiloado a fim de ser melhorada sua consolidação e se prevenirem recalques danosos à integridade das camadas impermeáveis.

Salvo em casos muito especiais, convenientemente justificados, as impermeabilizações devem ser envolvidas em maciços de construção resistente, devendo ser consideradas a proteção contra água subterrânea, água sob pressão e proteção contra umidade ascendente ou de penetração lateral, oriunda de infiltração superficial, absorção do terreno ou capilaridade. Levando-se assim em conta o lençol freático, as águas superficiais de infiltração e a possibilidade de elevação acidental e temporária do nível piezométrico, em razão de inundação do terreno circundante à edificação.

A proteção integral das coberturas deve abranger os elementos que formam saliências sobre o plano da laje de cobertura ou terraço, tornando-se indispensável a eficaz defesa de todas as partes emergentes ou periféricas, bem como a perfeita concordância da camada impermeável da laje com a base daquelas partes e todos os elementos existentes tais como: vigas de contorno, platibandas, base de paredes, muretas, colunas, penetração de tubos de ventilação e canalizações, calhas, ralos, juntas e outros.

## 13 REVESTIMENTO

---

Não será permitido o uso de saibro no traço das argamassas.

As paredes deverão ser revestidas com massa única (reboco paulista) sobre chapisco, acabamento aveludado, no traço 1:3/8 (1 parte de cimento para 8 partes de argamassa 1:3 cal e areia), sarrafeadas e desempenadas a feltro.

Reboco tipo paulista de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia média ou grossa lavada no traço 1:0.5:6, espessura 25 mm.



O revestimento das paredes próximo ao solo (aproximadamente 50 cm), deverá ter adição de hidrofugantes na composição da argamassa, impedindo a entrada de umidade. Na aplicação do reboco hidrófugo deverá ser evitado o aparecimento de fissuras.

## 14 PISOS

---

### 14.1 PISO CAMPO – GRAMA SINTÉTICA

Ao escolher o fornecedor, deve-se dar atenção especial à aplicabilidade da grama sintética. Existem hoje no mercado uma infinidade de materiais denominados "grama sintética". Algumas somente são fabricadas para aplicação em canteiros decorativos, com baixa necessidade de resistência mecânica.

A grama a ser aplicada deve ser fabricada especialmente para a **prática esportiva**, obedecer as especificações do projeto e planilha orçamentária (grama sintética na cor verde, com fios em polietileno, 52 mm de altura total (base + pelo), galga de 3/4", 19,50 agulhadas a cada 10 cm. Após instalação do tapete é lançada uma camada de 8 mm de areia em cima do tapete, e mais 0,04 m de grânulos de borracha após a areia, a especificação e procedimento da grama pode ser similar com garantia de 5 anos). A grama deverá ter uma inclinação de 1% do meio do campo para as laterais, para haver o total escoamento da água para a drenagem. É necessário o cumprimento de todas as instruções de aplicação fornecidas pelo fabricante. Qualquer aquisição ou método de montagem diferente do projeto deverá ser autorizado pelo contratante e revisar os quantitativos de planilha orçamentária e projetos.

Todo o material deverá ser aplicado utilizando-se mão de obra treinada e qualificada, com experiência comprovada na execução desse serviço. Toda a orientação do fabricante deve ser seguida exatamente como descrita nas especificações do produto de forma a não haver perda de garantia.

As linhas demarcatórias deverão receber a grama na coloração branca, devidamente fixadas e soldadas, ou serão pintadas com tinta à base de borracha clorada, definido as faixas de demarcação do campo. Ao final da obra a Contratada deverá entregar um termo de garantia e utilização do produto, descrevendo como deve ser procedida a limpeza e manutenção da grama de forma detalhada e seguindo orientações do fabricante. Inclusive deverá, este documento, indicar o tipo de calçado adequado para a utilização do campo.

As camadas de base que deverão ser executadas sempre de maneira uniforme e compactada, de forma a não permitir a movimentação das mesmas após a entrega da obra. São elas:



- Base: Solo (compactado e nivelado)
- Sub-base: Brita graduada (cerca de 5cm)
- Pó de pedra (cerca de 1cm)
- Tapete
- Areia (cerca de 8mm acima do tapete)
- Borracha (cerca de 4cm acima da linha de areia)
- Grama (cerca de 2cm acima da linha de borracha)

## 14.2 PISO ACESSOS – CIMENTO DESEMPENADO ACABAMENTO ACAMURÇADO

Ao redor do campo e no acesso à arquibancada, haverá piso em cimento desempenado. O piso de concreto deve possuir juntas de dilatação, a fim de evitar patologias como fissuras e deslocamentos.

Acabamento camurçado: esse tipo de piso se assemelha ao tratamento dado a parede rebocada. Para o acabamento desse tipo de piso é utilizada a Acabadora (alisado) de Piso (também conhecida como ventilador ou bambolê) por cerca de 3 horas.

## 14.3 PISO TÁTIL – DIRECIONAL E DE ALERTA

- Piso Tátil Direcional/de Alerta cimentício, tipo ladrilho hidráulico (áreas externas)
- Pisos em placas cimentícias, de assentamento com argamassa, indicados para aplicação em áreas internas e externas.
- Dimensões: placas de dimensões 200x200mm, espessura 20 mm,
- Áreas externas: pisos em placas pré-moldadas de concreto ou argamassa:
- Assentamento diretamente no contra piso. Nivelar a superfície das placas com o piso adjacente.
- Não deve haver desnível com relação ao piso adjacente, exceto aquele existente no próprio relevo.

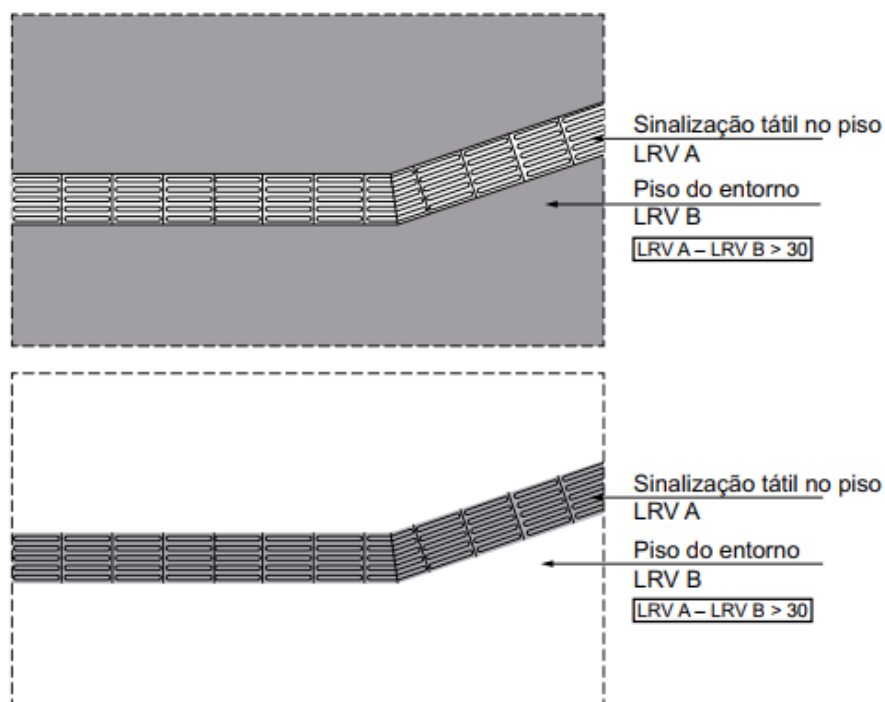
### 14.3.1 REQUISITOS SINALIZAÇÃO TÁTIL NO PISO

A sinalização tátil no piso tem como objetivo primordial a orientação de pessoas com deficiência visual, que identificarão o relevo ao caminhar sobre ele, mas também servindo a pessoas com visão reduzida através do contraste de cores. A seguir encontram-se os requisitos gerais e orientações para instalação dos pisos táteis especificados em projeto.

### 14.3.2 GERAIS

A sinalização tátil instalada no piso deve estar em conformidade com os requisitos básicos expostos na ABNT NBR 16537/2016, para executar corretamente suas funções:

- Ser antiderrapante, em qualquer condição, devendo ser garantida a condição antiderrapante durante todo o ciclo de vida da edificação/ambiente, tanto em áreas internas como externas;
- Ter relevo contrastante em relação ao piso adjacente, para ser claramente percebida por pessoas com deficiência visual que utilizam a técnica de bengala longa;
- Ter contraste de luminância em relação ao piso adjacente, para ser percebida por pessoas com baixa visão, devendo ser garantida a cor do relevo durante todo o ciclo de vida da edificação/ambiente, tanto em áreas internas como externas.



**Figura 1:** Constraste de luminância

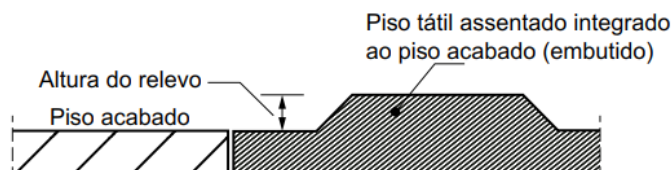
**Fonte:** ABNT NBR 16537/2016

- A largura e a cor das faixas que compõem uma sinalização tátil devem ser constantes.
- Se houver variação de cor do piso adjacente nos diferentes ambientes pelos quais passa a sinalização tátil direcional, deve ser utilizada uma única cor que contraste com todas elas ao mesmo tempo, de acordo com o Item 7.3.5 da ABNT NBR

16537/2016 – Acessibilidade – Sinalização tátil no piso – Diretrizes para elaboração de projeto e instalação.

### 14.3.3 ASSENTAMENTO DE SINALIZAÇÃO TÁTIL NO PISO

A ABNT NBR 16537/2016 determina que os pisos táteis sejam assentados de forma adjacente ao piso do ambiente, destacando-se apenas os relevos.

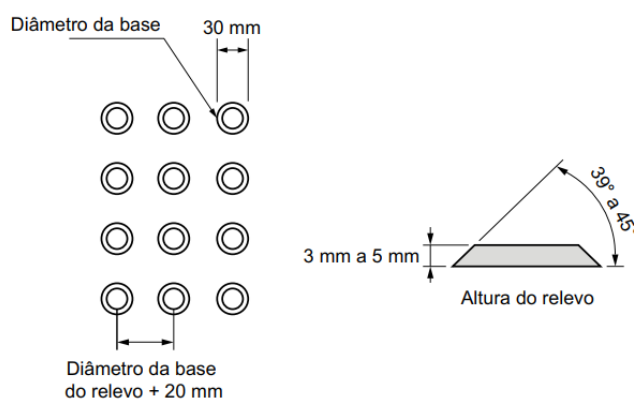


**Figura 2:** Piso tátil integrado ao piso **Fonte:** ABNT NBR 16537/2016

### 14.3.6 PISO TÁTIL DE ALERTA

#### ▪ Especificações do relevo de sinalização

	Recomendado	Mínimo	Máximo
Diâmetro da base do relevo	30	25	30
Diâmetro do topo do relevo	1/2 a 2/3 do diâmetro da base		
Distância horizontal e vertical entre centros do relevo	Diâmetro da base do relevo + 20		
Altura do relevo	4	3	5



**Figura 3:** Dimensionamento piso tátil de alerta

**Fonte:** ABNT NBR 16537/2016

O piso tátil de alerta consiste em um conjunto de relevos **circulares** de seção tronco-cônica sobre placa, integrados ou sobrepostos ao piso adjacente. Deverá ser instalado de acordo com as pranchas do Projeto Básico:

- Na faixa de serviço, adjacente ao meio-fio;

- Sinalizando presença de elementos verticais, tais como árvores, postes de luz, orelhões e etc;
- No entorno da projeção de elementos com altura livre entre 0,60m e 2,10m, distando 0,60m do limite da projeção;
- Junto a desníveis, tais como plataformas de embarque e desembarque, palcos, vãos, entre outros.

▪ **Especificações dos ladrilhos hidráulicos para faixa de serviço**

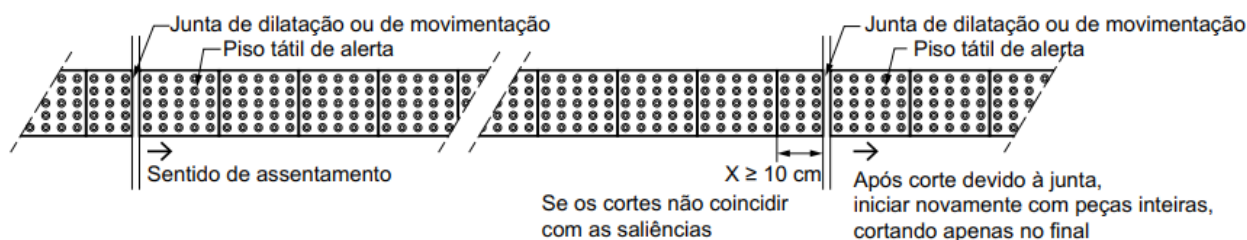
Dimensões: quadrado - 20x20cm, 6cm de espessura

Resistência à compressão –  $f_{pk} \geq 20$  MPa.

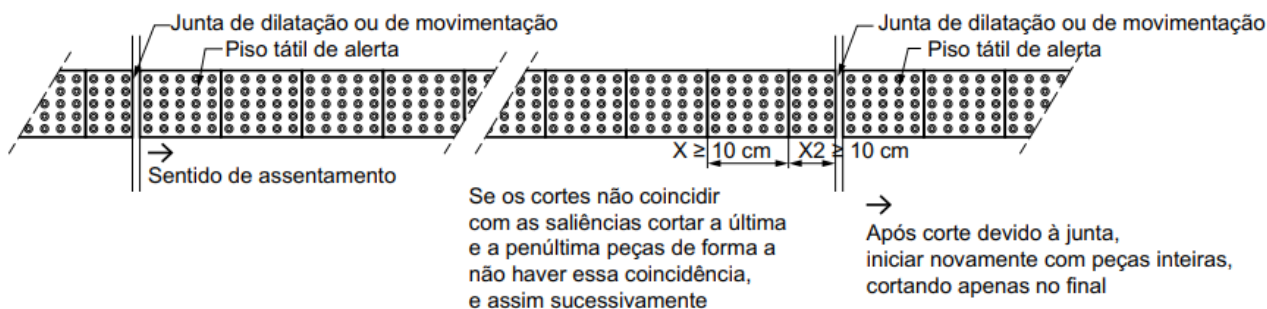
Assentamento – Paginação paralela, conforme desenhos do projeto.

▪ **Corte e emendas**

Quando se tratar de corte e emendas em pisos táteis de alerta, deve ser evitado o corte nos alinhamentos dos relevos.



**Figura 4:** Corte e emenda de uma peça - piso tátil de alerta **Fonte:** ABNT NBR 16537/2016



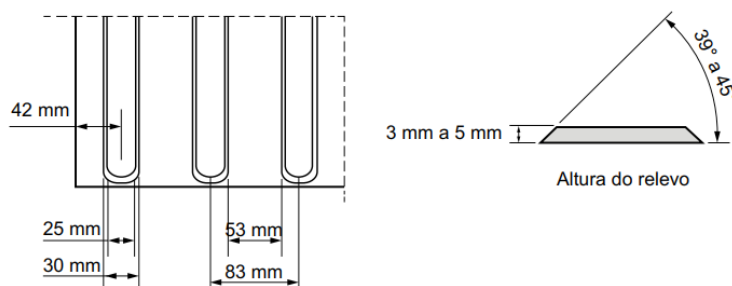
**Figura 5:** Corte e emenda de duas peças - piso tátil de alerta **Fonte:** ABNT NBR 16537/2016

### 14.3.7 PISO TÁTIL DIRECIONAL

- Especificações do relevo de sinalização

	Recomendado	Mínimo	Máximo
Largura da base do relevo	30	30	40
Largura do topo do relevo	25	20	30
Distância horizontal entre centros de relevo	83	70	85
Distância horizontal entre bases de relevo	53	45	55
Altura do relevo	4	3	5

NOTA Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso igual a 1/2 distância horizontal entre centros.



**Figura 6:** Dimensionamento piso tátil direcional

**Fonte:** ABNT NBR 16537/2016

O piso tátil direcional consiste em um conjunto de **relevos lineares** de seção tronco-cônica. Deverá, de acordo com as pranchas do Projeto Básico:

- Sinalizar a direção das rampas de pedestres às pessoas com deficiência visual;
- Ser instalada ao longo de rampas de acesso de veículos e pedestres, indicando sentido de subida e descida.

- Especificações dos ladrilhos hidráulicos táteis direcionais

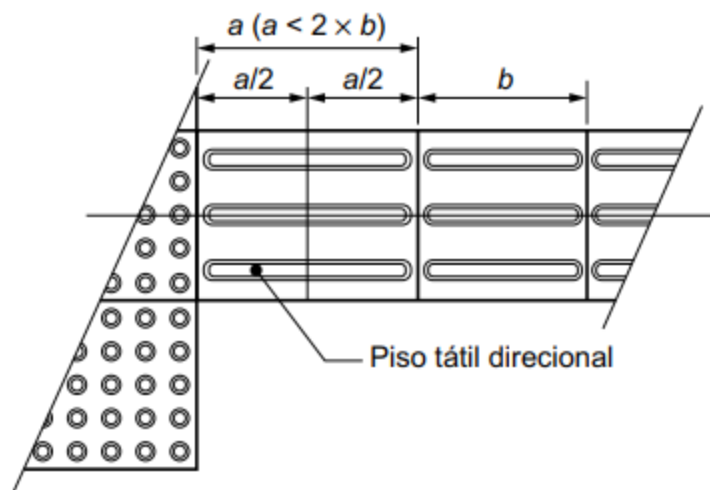
**Dimensões:** quadrado, 20x20cm, 6cm de espessura

**Cor:** vermelha

**Resistência à compressão:**  $f_{pk} \geq 20$  MPa.

#### ▪ Corte e emendas

Quando houver a necessidade de cortes ou emendas na sinalização tátil, é necessário preservar ao máximo a continuidade do relevo, evitando interrupção abrupta.



**Figura 7:** Corte e emenda de piso tátil direcional **Fonte:** ABNT NBR 16537/2016

## 15 GRADES DE PROTEÇÃO DO CAMPO

---

O campo deverá ser protegido em todos os lados por grade de proteção em chapa de aço expandido com pintura cor verde, fixo em muretas de alvenaria. Conforme projeto, terá portão de acesso (2,00m x 2,20m) em duas folhas de abrir, confeccionados nos mesmos materiais, providos de trincos e porta cadeados.

A chapa de aço será estruturada por tubos metálicos galvanizados de 2 1/2", chumbados aproximadamente a 3 metros entre si, com alturas de acordo com o projeto, com tratamento anti-corrosão, pintados na cor verde, tubos superiores e mãos francesas de reforço.

A proteção superior será em tela com de nylon de 5,00mm e malha 14 cm, com proteção U.V., devidamente esticada com cabos de aço.

## 16 PROJETOS COMPLEMENTARES

---

Os projetos complementares serão de responsabilidade da contratante. Serão eles:

- Instalações hidro-sanitárias,
- Instalações elétricas, lógica, telefonia e sonorização e





- Sistemas de proteção contra incêndio e pânico.

## 17 PAISAGISMO

---

A grama a ser utilizada na área descoberta deverá ser tipo esmeralda, com espécies arbóreas definidas posteriormente.

## 18 EQUIPAMENTOS

---

O projeto prevê a instalação de aparelhos esportivos, como um conjunto de traves com dimensões 4,40m x 2,20m x 1,20m em tubo de aço galvanizado 3" com requadro em tubo de 1", pintura primer com tinta esmalte sintético e redes de polietileno fio 4 mm.

Estes aparelhos devidamente instalados e adquiridos de fornecedores especializados, obedecendo especificações mínimas estabelecidas na planilha Orçamentária.

## 19 LIMPEZA

---

Após o término dos serviços acima especificados, a construtora procederá à limpeza do canteiro de obra. As edificações deverão ser deixadas em condições de pronta utilização, bem como, os lotes deverão estar perfeitamente limpos e regularizados.

Periodicamente o entulho da obra deverá ser removido para bota-fora, em local indicado pela fiscalização da Prefeitura Municipal de Guarapari.

A coleta de lixo deverá ser feita adequadamente pela Companhia Municipal ou outro órgão responsável.

## 20 CONSIDERAÇÕES GERAIS

---

A firma vencedora deverá fornecer, quando a entrega da obra, um cadastro atualizado de plantas com todas as modificações de projetos (arquitetônico, elétrico, hidráulico, etc.) que se fizerem necessárias no decorrer da construção, devidamente autorizadas pelo Fiscal da Obra. A empresa deverá entregar os originais que ficarão de posse desta Secretaria.



## 21 FINALIZAÇÃO DA OBRA

---

### 21.1 LIMPEZA

Será de responsabilidade da contratada a retirada de toda sobra de material e limpeza do local de trabalho. Os serviços de limpeza geral deverão ser executados com todo cuidado a fim de não se danificar os elementos da construção.

### 21.2 AVALIAÇÃO FINAL

Antes do aceite final da obra, será procedida uma rigorosa verificação do funcionamento e condições dos diversos elementos que compõem a obra, cabendo à Contratada refazer ou recuperar os danos verificados. Serão:

- testados e feitos os ajustes finais em todos os equipamentos e instalações;
- revisados todos os materiais de acabamento, sendo feitos os reparos finais ou substituição, se necessário.

No final da obra, deverão permanecer 5% de piso e revestimento de cada material empregado na obra para futuros reparos.

## 22 PROJETO “AS BUILT”

---

Antes da entrega definitiva da obra, deverá ser entregue o respectivo “as built”, que consiste em expressar todas as modificações, acréscimos ou reduções havidas durante a construção, e cujos procedimentos tenham sido em desacordo com o previsto pelo Projeto Básico, compreendido nas pranchas de projeto e neste memorial descritivo.

Sua elaboração deverá compreender:

- 1 retificações dos projetos feitas sobre cópias dos originais, devendo constar, acima do selo de cada prancha, a alteração e respectiva data;
- 2 representação sobre as plantas dos diversos projetos, denotando como os serviços resultaram após a sua execução;
- 3 desenhos completos do como construído, com as **medidas reais** após finalização da obra (não de projeto). Estes desenhos deverão ser entregues em formato PDF e DWG.

Deverá ser fornecido “as built” de **todas as instalações executadas** (água, esgoto, dados, telefone, iluminação, segurança e incêndio, automação e controle, entre outros), independentemente da responsabilidade de projeto de construção.



## 23 ENCERRAMENTO

---

O presente MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, referente ao PROJETO BÁSICO DE CONSTRUÇÃO DE CAMPO SOCIETY COBERTO PARA O COMPLEXO ESPORTIVO MAURICE SANTOS, possui 19 (dezenove) páginas, incluindo esta, numericamente ordenadas.

Guarapari, 10 de outubro de 2023.

---

Arq. Estela Levino – CAU A184005-3